

**SOCIEDADE PORTUGUESA
DE ALERGOLOGIA E
IMUNOLOGIA CLÍNICA**

DIRECÇÃO

Presidente

Dr. Celso Chieira

Vice-Presidentes

Prof. Dr. Segorbe Luís
Prof. Dr. A.G. Palma-Carlos
Prof. Dr. Mário Queirós

Secretário-Geral

Dr.^a Maria da Graça Castel-Branco

Secretário-Geral Adjunto

Dr. Mário Loureiro

Tesoureiro

Dr. Rosado Pinto

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Dr. Pinto Mendes

Vice-Presidente

Dr. Libério Ribeiro

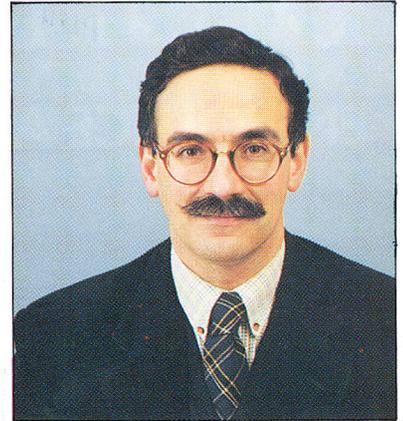
Secretário

Dr.^a Ana Maria Todo-Bom

**COMISSÃO VERIFICADORA DE
CONTAS**

Dr. Figueiredo Pinto
Dr.^a Natália Ferreira
Dr. Carlos Loureiro

Com o segundo número do volume 2 da REVISTA PORTUGUESA DE IMUNOALERGOLOGIA abre-se um novo capítulo na vida deste órgão oficial da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica. Pela primeira vez são incluídos dois artigos científicos de investigadores estrangeiros e, por esse facto, escritos em inglês. Se, à primeira vista, esta iniciativa da Redacção parece abrir uma excepção ao principal objectivo da RPIA - a produção científica dos investigadores portugueses que se situam na área da Alergologia e Imunologia Clínica - ela abre caminho a uma divulgação mais alargada do conteúdo científico das reuniões anuais da SPAIC.



Essa divulgação, iniciada no número anterior com a publicação dos resumos das comunicações livres apresentadas, é aqui alargada com o texto de três excelentes conferências da reunião do Porto. Estas publicações permitirão, aos poucos membros da Sociedade que não puderam estar presentes e a todos os Colegas que recebem a Revista, obter uma breve panorâmica do âmbito científico da Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica e da actividade dos seus membros. Como membro recente do Conselho Científico da Revista Portuguesa de Alergologia e Imunologia apraz-me também registar que ao apelo da Redacção para a publicação dos principais temas das conferências responderam tão prontamente dois investigadores de renome internacional.

De facto o Dr. Stephan Durham, do National Lung and Heart Institute de Londres, apresenta-nos aqui o seu elegante modelo em que novas técnicas de imunocitoquímica e genética molecular são aplicadas à investigação de problemas clínicos da prática diária da Alergologia - a rinite alérgica e a sua imunomodulação. Os resultados obtidos, fruto de um longo trabalho da sua equipa de investigação, apontam para a possível base molecular da complementaridade de duas diferentes terapêuticas há muito usadas nesta situação - a corticoterapia tópica e a imunoterapia específica. Pelo seu lado o Dr. Alvarez Cuesta, do Hospital Ramon e Cajal de Madrid, expõe-nos a sua larga experiência no estudo da alergia à penicilina, abordando a metodologia diagnóstica e a atitude prática face às diferentes apresentações clínicas desta situação. Na rubrica «Tema Teórico de Actualização» é também incluída a intervenção da Dr.^a Marianela Vaz na mesa redonda sobre Asma Brônquica, fazendo o ponto da situação sobre o papel fulcral dos linfócitos T na patogenia da asma.

Abrem-se, assim, neste número as páginas da REVISTA PORTUGUESA DE IMUNOALERGOLOGIA à colaboração internacional. Esperamos que este novo desafio venha a constituir um estímulo para que os membros da SPAIC e todos os colaboradores da RPIA mantenham, ou se possível aumentem, o nível científico a que nos habituaram no primeiro volume da Revista.

DR. LUÍS DELGADO